



UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO *ON-LINE* NUM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Eduarda Socovoski Gnoatto (eduarda.s.gnoatto@gmail.com)

Glenda Mariana Cantoni Brock (gle.brock16@gmail.com)

Sandra Maria Wirzbicki (sandra.wirzbicki@uffs.edu.br)

Eixo temático: Experiências de Formação.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de Licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora (CAPES, 2020).

Dentre os objetivos do Programa estão: aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de Licenciatura por meio de projetos que fortaleçam o campo da prática; induzir a reformulação da formação prática nos cursos de Licenciatura; fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e a escola; e promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores (CAPES, 2020). O programa Residência Pedagógica é uma ocasião em que o graduando se apropria de uma realidade que, antes, fazia parte somente dos assuntos abordados em debates (GONÇALVES; SILVA; BENTO, 2019).

Dessa forma, durante os encontros do grupo da Residência Pedagógica – Subprojeto Biologia, Física e Química da Universidade Federal da Fronteira Sul/*Campus Realeza* –, realizamos vários estudos e discussões acerca de assuntos relacionados à escola e ao ensino, para termos como base na hora de realizarmos a regência. Dentre estes estudos destacamos um que julgamos interessante e nos chamou a atenção: a aprendizagem no contexto do ensino *on-line/remoto*.

Com efeito, a suspensão das atividades letivas presenciais, por todo o mundo, gerou a obrigatoriedade de os professores e estudantes migrarem para a realidade *on-line*, transferindo e transpondo metodologias e práticas pedagógicas típicas dos territórios físicos de aprendizagem, para aquilo que tem sido designado de ensino remoto de emergência. Na realidade, essa foi uma fase importante de transição, em que os professores se transformaram em *youtubers*, gravando videoaulas e aprendendo a utilizar sistemas de videoconferência e plataformas de aprendizagem, como o *Moodle* ou o *Google Classroom* (MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2020).

É, então, urgente e necessário transitar neste ensino remoto de emergência, importante, numa primeira fase, para uma educação digital em rede de qualidade. Mais do que a transferência de práticas presenciais, urge agora criar modelos de aprendizagem virtuais que incorporem processos de desconstrução e que promovam



ambientes de aprendizagem colaborativos e construtivistas nas plataformas escolhidas (MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2020).

Com a nova realidade, devido à pandemia, muitos desafios e dificuldades surgiram, e os professores não sabiam o que fazer: qual metodologia utilizar, como conversar com os alunos, como avaliá-los, que tecnologias adotar, entre outros. Sendo assim, uma das atividades realizadas durante nossos encontros foi o estudo do artigo "Princípios da Educação Online: para sua aula não ficar massiva nem maçante!" (PIMENTEL; CARVALHO, 2020), como forma de aprofundarmos nesse contexto e, em um segundo momento, debater e problematizar nossas vivências no ensino remoto.

2 CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

O Programa de Residência Pedagógica é ofertado a partir da segunda metade dos cursos de Licenciatura, e conta com duas professoras orientadoras, três professoras preceptoras e 30 residentes. As professoras preceptoras são as que acompanham os residentes no momento da regência; são as professoras das escolas do ensino básico que aceitaram participar do Programa de Residência Pedagógica.

O programa é dividido em três módulos de seis meses cada, sendo um total de 138 horas para cada módulo. Os encontros do programa ocorrem via Webex e são semanais, com duração de uma hora e meia. Durante esses encontros são realizadas várias atividades, como leitura e discussão de artigos, elaboração de materiais, produção e discussão de planos de aula, discussão e reflexão de algumas *lives* relacionadas à socialização das vivências escolares, entre outras.

No decorrer da semana os residentes realizam outras atividades síncronas e assíncronas, que consistem na elaboração de planos de aula, realização da regência, assistir *lives* relacionadas aos assuntos abordados voltados ao ensino durante as reuniões, produção de alguns materiais, como vídeos, elaboração de fichas reflexivas que ajudam os residentes a refletir sobre o momento da regência, o que pode ser melhorado, e várias outras atividades. Dentre essas atividades assíncronas, uma delas, e a qual nós destacamos como muito importante para a nossa formação, foi a leitura e a reflexão do artigo "Princípios da Educação Online: para sua aula não ficar massiva nem maçante!".

Durante o mês de janeiro estávamos de férias dos processos acadêmicos, mas as atividades do Residência não pararam. Apesar de não haver encontros com o grupo, nesse mês ficamos responsáveis pela realização de algumas atividades, sendo uma delas a leitura deste artigo, o qual deveríamos ler e problematizar com nossas vivências, para, após, colocarmos nossas contribuições e percepções no fórum do *Moodle*.

Quando as reuniões do grupo voltaram, discutimos com os colegas, orientadores e preceptores sobre a leitura do texto, expomos nossas opiniões e dialogamos sobre como ser professor no contexto atual, no qual as tecnologias estão muito presentes.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Segundo Souza (2020), por meio da emergência da pandemia as escolas



precisaram ajustar-se diante do ensino com o uso das tecnologias digitais. Este ajuste ocasionou uma transposição de práticas e metodologias do ensino presencial para as plataformas virtuais de aprendizagem, o chamado ensino remoto.

Para Moreira e Schlemmer (2020), o ensino remoto configura-se como uma modalidade de ensino onde há o distanciamento geográfico de educadores e educandos e que vem sendo adotada, nos diferentes níveis de ensino, por instituições educacionais no mundo todo em razão das restrições impostas pela Covid-19. Ainda nessa modalidade, o ensino presencial é adaptado para os meios digitais em rede.

Aprender e estar atualizado sobre esse assunto é de extrema importância diante do contexto de ensino em que estamos inseridas atualmente. O artigo lido tem como abordagem principal apresentar os Princípios da Educação *On-line* e algumas estratégias que nós, futuros professores, podemos utilizar para que a aula não fique massiva nem maçante. Durante o momento de discussão e reflexão sobre o artigo, em um dos encontros da Residência, foram levantados alguns pontos relevantes, como a prática do ensino *on-line*, que não está muito longe da prática utilizada no ensino presencial, os princípios que servem de apoio para o planejamento e a execução da aula na Educação *On-line*, as diferentes tecnologias que o professor pode utilizar, entre outros.

O artigo apresenta oito Princípios da Educação *on-line*, que são: 1 - Conhecimento como “obra aberta” (em vez de “mensagem fechada”); 2 – Curadoria de conteúdos + sínteses e roteiros de estudo (em vez da produção de conteúdos próprios para EaD); 3 – Ambientes computacionais diversos (em vez de se restringir aos serviços do Ambiente de Aprendizagem); 4 – Aprendizagem em rede colaborativa (em vez de aprendizagem individualista); 5 – Conversação entre todos, em interatividade (em vez de apresentação de conteúdos); 6 – Atividades autorais inspiradas nas práticas da cibercultura (em vez de “estudo dirigido”); 7 – Mediação docente *on-line* para colaboração (em vez de “tutoria reativa”); e 8 – Avaliação formativa e colaborativa, baseada em competências (em vez de apenas exames presenciais) (PIMENTEL; CARVALHO, 2020).

Ao analisarmos esses princípios diante do ensino remoto, percebemos que alguns deles não se fazem presentes nesta realidade de ensino, principalmente no que diz respeito aos princípios 7 e 8, pois, na educação *on-line* atual, ainda existe a falta de interação entre professor e aluno, e as avaliações não são realizadas de forma colaborativa, visando a avaliar o conhecimento e não as competências dos alunos. Esses dois princípios mostram claramente os desafios que os professores enfrentam diante da educação *on-line*. A baixa interação dos alunos com o professor, por vezes, acontece em razão da não participação dos alunos na sala de aula, principalmente pelas dificuldades de conexão e também pelo fato de não abrirem o microfone ou participarem do bate-papo. Cabe aos professores, e aos futuros professores, então, utilizar os diversos recursos tecnológicos existentes para superar esses desafios, mas, para isso acontecer, os alunos precisam fazer sua parte.

Segundo Moreira e Schlemmer (2020), o ensino remoto é um processo centrado no conteúdo. A comunicação é bidirecional, ou seja, é do tipo um para muitos, em que o professor protagoniza videoaula ou realiza uma aula expositiva por meio de sistemas de webconferência. Assim, a presença física do professor e do aluno no espaço da sala de aula geográfica é substituída por uma presença digital numa sala de aula digital. No ensino remoto o foco está nas informações e nas formas de transmissão dessas, sendo, portanto, necessário refletir sobre nossas metodologias.

Com a experiência do ensino remoto entendemos o quão esses princípios



foram importantes e nos auxiliaram para o planejamento e execução das aulas. Nesse ensino remoto, porém, diante do que as professoras preceptoras nos relataram, houve muitos alunos que se afastaram das escolas; alunos que não compareciam nem nas aulas *Meet* tampouco para a retirada de atividades impressas.

Além disso, devemos levar em consideração os diversos obstáculos enfrentados tanto por alunos quanto por professores, como a privação do ensino presencial, a ausência dos relacionamentos sociais e afetivos da sala de aula, os problemas técnicos, como conexão com a internet, aparelhos inadequados e pessoas aptas a auxiliá-los nas atividades remotas.

Dessa forma, consideramos que o ensino remoto seria inviável fora do momento pandêmico, pois também podemos levar em conta o fato do comodismo dos alunos por terem a informação na palma de suas mãos, e, por causa disso, não possuem mais o comprometimento com sua aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, percebemos que o Programa de Residência Pedagógica é de grande importância para a formação de professores, uma vez que possibilita diversos estudos, reflexões e experiências pessoais, acadêmicas e profissionais sobre os mais variados temas. Essa troca de experiências e saberes é fundamental para a formação docente e para a prática educativa, uma vez que permite integrar nossos conhecimentos e articulá-los na prática docente.

Dessa forma, a reflexão do artigo "Princípios da Educação Online: para sua aula não ficar massiva nem maçante!" foi de extrema importância, principalmente diante do modo de ensino que estamos vivenciando nos dias de hoje. Por meio deste artigo tivemos o conhecimento de vários princípios como possibilidades de práticas didático-pedagógicas, os quais estão ligados à forma como podemos tornar as nossas aulas *on-line* mais práticas e colaborativas, garantindo um processo de ensino-aprendizagem mais eficaz. Para isso, o professor pode criar um Ambiente Virtual de Aprendizagem a fim de realizar as videoconferências com os alunos, além de utilizar vários recursos tecnológicos, como aplicativos, simuladores e redes sociais, para tornar a aula mais dinâmica, não ficando somente na exposição do conteúdo.

Ainda, com os princípios apresentados nesse artigo, discutimos a importância de o professor fazer uma síntese dos conteúdos a serem ensinados para os alunos, indicando *sites* confiáveis para os mesmos. Além disso, o professor pode estimular os alunos a realizarem atividades autorais utilizando esses recursos tecnológicos.

Por fim, participar do Residência Pedagógica é uma experiência única, e as aprendizagens adquiridas com essa participação são imensuráveis, pois é o momento em que saímos da condição de alunos para atuarmos como professores e adquirirmos conhecimentos em relação à maneira como devemos agir, que metodologias utilizar, como ensinar, entre outros, garantindo, assim, um processo de ensino e aprendizagem efetivo.

5 REFERÊNCIAS

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa de Residência Pedagógica**. 2020. Disponível em: <https://uab.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 8 abr. 2021.



GONÇALVES, S. M. S.; SILVA, J. F. da; BENTO, M. G. Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: um olhar sobre a formação docente (Id *on-line*). **Rev. Mult. Psic.**, v. 13, n. 48 p. 670-683, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/2268/3487>. Acesso em: 2 abr. 2021.

MOREIRA, J. A. M.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, Universidade Nove de Julho, n. 34, p. 351-364, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/dialogia.n34.17123>

MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. Por um novo conceito e paradigma de educação digital *on-line*. **Revista UFG**, v. 20, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/63438/36079>. Acesso em: 8 abr. 2021.

PIMENTEL, M.; CARVALHO, F. da S. P. Princípios da educação online: para sua aula não ficar massiva nem maçante! **SBC Horizontes**, 2020. ISSN 2175-9235. Disponível em: <http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/05/23/principios-educacao-online>. Acesso em: 8 abr. 2021.

SOUZA, E. P. de. Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, Vitória da Conquista, BA, a. XVII, v. 17, n. 30, p. 110-118, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/7127/5030>. Acesso em: 8 abr. 2021.